



Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional

Wise Brasil Corretora de Câmbio Ltda

Wise Brasil Pagamentos Ltda

Relatório de Gerenciamento de Risco Operacional conforme estabelecido na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional.

Data Base: 30/09/2021

Aos Srs. Administradores e Órgãos Reguladores do Conglomerado Prudencial formado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio LTDA e pela Wise Brasil Pagamentos Ltda.

O Relatório de Gestão de Risco Operacional foi elaborado em bases consolidadas para as instituições integrantes do conglomerado prudencial, conforme estabelecido na Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, atendendo também às exigências de emissão de reporte, contendo informações qualitativas e quantitativas, estabelecidas na Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, que estabelece que a descrição da estrutura de gerenciamento integrado de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital, com periodicidade mínima anual.

As informações contidas neste documento têm como base o trimestre findo em 30 de Setembro de 2021.

Introdução	3
Gestão de Riscos Operacionais - Seção VI da Resolução 4.557/17	3
Conclusão	4

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo atender aos requerimentos estabelecidos Resolução BCB nº 54 de 16/12/2020 e no Artigo 56 da Resolução 4.557/17, do Conselho Monetário Nacional, referentes à Gestão de Risco Operacional do Conglomerado Prudencial formado pela Wise Brasil Corretora de Câmbio e pela Wise Brasil Pagamentos, denominado neste relatório como “**Wise Brasil**”, com data base de 30/09/2021.

Assim como no primeiro semestre de operação, o Conglomerado a Wise Brasil continua se enquadrando no Segmento 4 (S4), nos termos do art. 2, § 4 da Resolução Nº 4.553/2017 do Conselho Monetário Nacional (“Resolução 4.553/2017”), divulgando neste documento as informações obrigatórias, conforme requerimento regulatório, e também informações adicionais, por liberalidade da Wise Brasil, que não sejam obrigatórias do ponto de vista regulatório, mas que estejam alinhadas às melhores práticas de mercado,

O documento segue procedimentos definidos em Política Interna de Divulgação de Informações, devidamente aprovada em Comitê de Riscos, mantendo a transparência com os órgãos reguladores e seguindo as normas vigentes no mercado brasileiro.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacional da Wise Brasil é adequada aos requisitos regulatórios e de acordo com a complexidade demandada pelos riscos inerentes aos processos da instituição, sob gerenciamento do CRO (Chief Risk Officer).

2. Gestão de Riscos Operacionais - Seção VI da Resolução 4.557/17

O Risco Operacional é definido na Resolução 4.557/17 como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, considerando o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A Wise Brasil utiliza categorias para classificação dos riscos operacionais descritos na mesma resolução:

- I. Fraudes internas;
- II. Fraudes externas;
- III. Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- IV. Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- V. Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- VI. Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- VII. Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- VIII. Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

O diretor cadastrado no UNICAD como responsável pelo gerenciamento de risco de operacional é o Chief Risk Officer (CRO).

Para cálculo da parcela de risco RWAOPAD é utilizada abordagem padronizada, com aumento no valor reportado no primeiro semestre, devido ao aumento no montante de faturamento bruto da instituição, que serve como base para cálculo da parcela.

Contas RWAOPAD	
Conta RWAOPAD	Valor RWAOPAD
870 - RWAOPAD	R\$ 81.450.697,41
871 - ABORDAGEM DO INDICADOR BÁSICO	R\$ 6.516.055,79
871.10.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-3	R\$ 31.650.361,00
871.20.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-2	R\$ 44.785.594,12
871.30.00 - INDICADOR DE EXPOSIÇÃO EM T-1	R\$ 53.885.160,74

Conforme citado no último relatório trimestral, dado que Wise Brasil ainda está em seu primeiro ano de operação, estão em andamento procedimentos relacionados à gestão de risco operacional. No último trimestre realizamos self assessment com todas as áreas, compondo nossa primeira matriz de riscos e iniciamos o mapeamento dos procedimentos realizados pelas áreas. Desta forma, teremos uma matriz de riscos e controles internos mais apurada, permitindo a validação do self assessment realizado e a implantação de uma agenda de testes de controles internos, conforme política interna já aprovada.

3. Conclusão

Assim como nos trimestres anteriores, não houve elevado volume de ocorrências de riscos operacionais ou perdas financeiras decorrentes dos mesmos no terceiro trimestre de 2021.

Isto posto, mantemos as conclusões anteriores de que a Wise Brasil vem implantando os procedimentos adequados de gestão de riscos operacionais, alinhados ao perfil e ao porte de sua operação e não possui riscos conhecidos que possam interromper suas operações nem causar danos graves aos clientes.